



MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
DEPARTAMENTO DE ENSINO  
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR  
CONCURSO DE ADMISSÃO AO 2º ANO DO  
CPCAR 99  
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA  
29 de Setembro de 1998

NOME: \_\_\_\_\_

Nº DE INSCRIÇÃO: \_\_\_\_\_ ASSINATURA: \_\_\_\_\_

=====QUADRO DE RESPOSTAS=====

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

==ATENÇÃO! ESTA PROVA CONTÉM 30 QUESTÕES==

Leia, atentamente, o trecho abaixo, extraído de *Vidas Secas* e responda a questão 01.

*“Sinha Vitória percebeu-lhe a inquietação na cara torturada e levantou-se também, acordou os filhos, arrumou os picuás. Fabiano retomou o carregamento. Sinha Vitória desatou-lhe a correia presa ao cinturão, tirou a cuia e emborcou-a na cabeça do menino mais velho, sobre uma rodilha de molambos. Em cima pôs uma trouxa. Fabiano aprovou o arranjo, sorriu, esqueceu os urubus e o cavalo. Sim, senhor. Que mulher! Assim ele ficaria com a carga aliviada e o pequeno teria um guarda-sol. O peso da cuia era uma insignificância, mas Fabiano achou-se leve, pisou rijo e encaminhou-se ao bebedouro. Chegariam lá antes da noite, beberiam, descansariam, continuariam a viagem com o luar. Tudo isso era duvidoso, mas adquiria consistência. E a conversa recomeçou, enquanto o sol descambava.*

- *Tenho comido tocinho com mais cabelo, declarou Fabiano desafiando o céu, os espinhos e os urubus.*

- *Não é? murmurou sinha Vitória sem perguntar, apenas confirmando o que dizia.”*

01 – Considere as seguintes afirmativas e assinale a alternativa correta.

- É nítida, no texto, a presença do discurso indireto livre.
- O discurso direto é, também, usado pelo autor neste trecho.
- O discurso indireto não aparece neste excerto.

- Apenas a afirmativa I está correta.
- Somente a afirmativa III está correta.
- Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- Todas as afirmativas estão corretas.

02 – Leia atentamente o trecho abaixo e assinale a função da linguagem predominante no mesmo.

“O que indignava Fabiano era o costume que os miseráveis tinham de atirar bicadas aos olhos de criaturas que já não se podiam defender. Ergueu-se, assustado, como se os bichos tivessem descido do céu azul e andassem ali perto, num vôo baixo, fazendo curvas cada vez menores em torno do seu corpo, de sinha Vitória e dos meninos.”

- Fática. c) Conativa.
- Emotiva. d) Metalingüística.

03 – Assinale a frase em que, derivando-se um substantivo do verbo em negrito, o mesmo será grafado com **ç**, de acordo com o modelo:

É preciso **conter** as despesas – É preciso fazer a **contenção** das despesas.

- O diretor **interveio** na questão dos alunos faltosos.
- Nossa gráfica **imprimirá** os panfletos necessários.
- O banco **concedeu** um empréstimo aos agricultores.
- Discutiremos** o problema em nossa próxima reunião.

04 – Assinale a alternativa que completa corretamente as frases.

- Cada qual faz como melhor lhe \_\_\_\_\_.
  - Que \_\_\_\_\_ estas caixas?
  - Neste momento os parlamentares \_\_\_\_\_ os seus conceitos.
  - Eles \_\_\_\_\_ o armazém do necessário.
- convém, contêm, revêem, provêem
  - convém, contém, revêem, provém
  - convêm, contém, revêm, provém
  - convêm, contém, revêem, provêem

05 – Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta erro de pontuação.

- A chave tilintou, na fechadura e Fabiano ergueu-se, atordoado, cambaleou, sentou-se, num canto.
- A chave tilintou na fechadura, e Fabiano ergueu-se atordoado, cambaleou, sentou-se num canto.
- A chave tilintou na fechadura, e Fabiano ergueu-se atordoado, cambaleou, sentou-se, num canto.
- A chave tilintou na fechadura e Fabiano, ergueu-se atordoado, cambaleou, sentou-se num canto.

06 – Assinale a alternativa em que a correspondência, quanto à formação de palavras, está **INCORRETA**.

- Televisão – *hibridismo*.
- Hipótese – *derivação prefixal*.
- Descampado – *derivação parassintética*.
- Semideus – *composição por aglutinação*.

07 – No período “... o bonde **que** chega abriu a goela de baleia, **onde** Jonas esperava por ele”, as palavras **que** e **onde** são, respectivamente,

- pronome relativo e advérbio de lugar.
- pronome relativo e pronome relativo.
- conjunção subordinativa integrante e advérbio de lugar.
- conjunção subordinativa integrante e pronome relativo.

08 – Assinale a alternativa que classifica corretamente os termos destacados no trecho abaixo.

“O primeiro **ímpeto** de minha indignação caiu **sobre** Sá, em quem **se** encarnava o insulto vago e anônimo: cometeria um excesso, **se** o seu olhar franco e leal não me fizesse entrar em mim.”

- Adjetivo, pronome, conjunção, pronome.
- Substantivo, pronome, conjunção, pronome.
- Adjetivo, preposição, pronome, conjunção.
- Substantivo, preposição, pronome, conjunção.

09 – Leia o texto e assinale a alternativa **INCORRETA**.

“Fabiano estava de bom humor. Dias antes a enchente havia coberto as marcas postas no fim da terra de aluvião, alcançava as catingueiras, que deviam estar submersas. Certamente só apareciam as folhas, a espuma subia, lambendo ribanceiras que se desmoronavam.”

- No parágrafo, há a predominância do pretérito perfeito do indicativo.
- O vocábulo **aluvião** tem como sinônimo sedimentos deixados pelas águas.
- O verbo **lambendo** apresenta a personificação das espumas que invadem as ribanceiras.
- O verbo **deviam** figura na 3ª pessoa do plural para concordar com o sujeito **cingueiras** substituído pelo pronome relativo **que**.

10 – Em “Releio algumas linhas, que me desagradam”, **algumas**, **que** e **me** exercem, respectivamente, as funções sintáticas de

- objeto direto, sujeito, objeto indireto.
- adjunto adnominal, sujeito, objeto indireto.
- adjunto adnominal, objeto direto, objeto direto.
- adjunto adverbial, objeto direto, objeto indireto.

11 – Em “Pulando levianinhos / Da vereda se soltavam”, a função sintática de **levianinhos** é

- a) aposto.
- b) adjunto adnominal.
- c) predicativo do sujeito.
- d) complemento nominal.

12 – Assinale a opção que completa corretamente o enunciado.

Em “**Para senti-las melhor**, eu apagava as luzes”, a oração destacada é reduzida de \_\_\_\_\_ e expressa \_\_\_\_\_.

- a) gerúndio – causa.
- b) gerúndio – finalidade.
- c) infinitivo – finalidade.
- d) infinitivo – proporcionalidade.

13 – No período “Caía a tarde, sem pressa, lentamente, igual à vida em Periperi”, há crase devido à junção do(a)

- a) artigo **a** com a preposição **a**.
- b) preposição **a** com a preposição **a**.
- c) artigo **a** com o pronome demonstrativo **a**.
- d) preposição **a** com o artigo definido feminino **a**.

14 – Leia o trecho abaixo, de Adélia Prado.

“Serviço de Deus é esperar e olhar. O que cabia pra Ele, já está feito: já fez o mundo, já morreu na cruz, já mostrou o coração pra Santa Margarida Maria Alacoque, pra nos servir de exemplo. Serviço nosso é dar um jeito, é bater na porta do padre Lino e chamar ele pra um papo, escrever pra sua Excelência, ir em Roma, fundar um jornal pra debater a ignorância do povo, tudo sem faltar com o respeito e a caridade.”

Pode-se dizer que, no texto, a autora se desvia da norma culta da língua em alguns pontos. Considerando a forma “chamar ele”, assinale abaixo a afirmativa correta.

- a) Constitui uma transgressão à regência, já que a forma preferível é “chamá-lo”.
- b) É forma aceitável tanto do ponto de vista da norma culta quanto da norma coloquial.
- c) Implica um erro de concordância, já que no trecho a forma correta seria “chamá-la”.
- d) Obedece à norma de emprego do verbo, uma vez que o mesmo exige pronome reto como complemento.

15 – Assinale a opção onde está caracterizado o texto **não-literário**.

- a) “Stop  
A vida parou  
Ou foi o automóvel?”
- b) “Opondo-se ao subjetivismo, a poesia parnasiana, dentre as formas poéticas, teve predileção pelo soneto.”
- c) “Alice, a mais esperta das duas, tinha certa vivacidade e petulância, que revelavam a flor agreste, cheia de seiva e habilidade a se embalar ao sopro da brisa, ou a beber a luz esplêndida do sol.”
- d) “Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço.”

16 – Leia as afirmativas abaixo e assinale, a seguir, a opção correspondente.

- I. O gênero lírico centraliza-se na 1ª pessoa, num “eu” que revela sua cosmovisão.
- II. Ritmo e musicalidade são recursos sugestivos muito importantes no gênero lírico.
- III. No gênero dramático, os acontecimentos se desenvolvem diante do espectador que desconhece o desfecho e assiste às cenas como se assistisse a fatos reais.
- IV. Na obra dramática, as personagens assumem a responsabilidade pelo desenvolver dos acontecimentos, o narrador parece estar ausente.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- a) IV somente.
- b) I e II somente.
- c) II e III somente.
- d) I, II, III e IV.

17 – Assinale a alternativa **INCORRETA** quanto ao Barroco.

- a) Seus escritores foram marcados por um sentimento antitético do mundo, ora tendendo ao terreno, ora tendendo ao espiritual.
- b) Compreendeu a Natureza como uma fonte inesgotável de impulsos, o que se reflete em obras labirínticas e instáveis.
- c) Identificou-se plenamente com o mundo natural, compreendendo o universo como um reflexo sentimental da interioridade humana.
- d) Produziu obras em que o racionalismo extremado se converteu em jogos de raciocínio e no emprego desequilibrado da erudição.

18 – Leia a estrofe abaixo, extraída de um soneto de Gregório de Matos Guerra e, a seguir, assinale a principal característica barroca presente.

“Goza, goza da flor da mocidade,  
Que o tempo trata a toda ligeireza,  
E imprime em toda a flor sua pisada.”

- a) Uso de hipérboles.
- b) Linguagem rebuscada.
- c) Transitoriedade da vida.
- d) Forte presença de antítese.

19 – Leia o trecho abaixo, de Gregório de Matos Guerra.

“A nossa Sé da Bahia,  
Com ser um mapa de festas,  
É um presepe de bestas,  
Se não for estrebaria:  
Várias bestas cada dia  
Vejo que o sino congrega.”

Quanto aos versos, é **INCORRETO** afirmar que

- a) são um depoimento impressionante sobre as realidades sociais da época.
- b) criticam as igrejas que serviam como ponto de reunião de senhores-de-engenho e do povo.
- c) confirmam a terrível capacidade crítica do poeta, que lhe valeu o apelido de “O Boca do Inferno”.
- d) integram a poesia lírica do poeta, em que ele se posicionou como censor e vítima, criticando toda a sociedade baiana.

20 – Identifique a alternativa cujo conteúdo **NÃO** se aplica ao Arcadismo.

- a) Aparecimento de manuscritos anônimos de teor satírico e conteúdo político.
- b) Coexistência das tendências mística e religiosa, vinculadas à expressão de ter ou não ter fé.
- c) Divulgação do gênero lírico em que os poetas assumem a postura de pastores e pintam a realidade de forma idealizada.
- d) Influência de idéias iluministas francesas, buscando-se a retomada da simplicidade e resgatando-se alguns princípios da Antigüidade.

21 – Considere as afirmações sobre o Arcadismo.

- I. O Arcadismo visou à volta aos modelos clássicos greco-romanos.
- II. O caráter bucólico das obras árcades refere-se à vida simples no campo.
- III. Os árcades estavam preocupados em exprimir emoções pessoais, não eram racionais e usavam uma linguagem simplificada.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I, II e III.

22 – Leia o trecho abaixo, de Tomás Antônio Gonzaga.

“Enquanto pasta alegre o manso gado,  
Minha bela Marília, nos sentemos  
À sombra deste cedro levantado.  
Um pouco meditemos  
Na regular beleza,  
Que em tudo quanto vive, nos descobre  
A sábia natureza.”

É correto dizer, com base no texto, que o Arcadismo

- a) exaltou a Natureza de modo apaixonado e muitas vezes caótico, antecipando assim o Romantismo.
- b) manteve, diante do mundo, a mesma postura de dualidade e instabilidade que marcara o Barroco.
- c) substituiu o sentimento de insegurança perante a Natureza por uma visão bucólica do mundo selvagem.
- d) ficou marcado pela mesma complexidade de visão que havia no Barroco, compreendendo o mundo como um labirinto.

23 – Nas primeiras linhas de *O Ateneu*, lê-se

“Vais encontrar o mundo”, disse-me meu pai, à porta do Ateneu.  
‘Coragem para a luta.’ Bastante experimentei depois a verdade deste aviso (...)

É correto dizer, com referência ao trecho, que

- a) a vida no colégio era uma “guerra”, que fez de Sérgio um lutador traiçoeiro e frio.
- b) para vencer no colégio, era preciso aprender a lutar, o que se referia à prática do esporte.
- c) o Ateneu era um “microcosmo”, ou seja, uma imagem do mundo social em suas várias facetas.
- d) o narrador nada aprendeu no internato, uma vez que se tornou um aluno preguiçoso e sem brilho.

24 – A respeito de Sérgio, o narrador, em *O Ateneu*, só é correto afirmar que

- a) mantém um marcante distanciamento emocional dos fatos rememorados.
- b) tende, muitas vezes, à idealização de certos personagens e do cenário.
- c) tem o espírito irônico, leve e bem-humorado que caracteriza os escritores satíricos.
- d) caracteriza-se pela escrita nervosa e pelas notas de rancor com que aborda certas lembranças.

25 – Em seus relacionamentos com outros colegas, Sérgio vai descobrindo, aos poucos, os vários tipos de personalidade humana. Em relação a esses tipos e suas características predominantes, relacione a 2ª coluna de acordo com a 1ª e, em seguida, assinale a alternativa que contém a sequência correta.

1ª coluna

- ( 1 ) Sanches
- ( 2 ) Bento Alves
- ( 3 ) Nearco
- ( 4 ) Egberto
- ( 5 ) Barbalho

2ª coluna

- ( ) Amizade, companheirismo e partilha de interesses.
- ( ) Fidelidade sem diálogo e sensualidade reprimida.
- ( ) Malícia e sensualidade pervertida.
- ( ) Traição, intriga e antipatia obcecada.
- ( ) Adaptabilidade, competitividade e ambição.

- a) 2 – 4 – 5 – 1 – 3.                      c) 5 – 1 – 2 – 3 – 4.
- b) 3 – 5 – 4 – 2 – 1.                      d) 4 – 2 – 1 – 5 – 3.

26 – Lúcia, a heroína romântica da obra *Lucíola*, apresenta-se

- a) ambígua, é a cortesã que se redime no final de seus dias.
- b) angelical e casta, sempre capaz de sentir o verdadeiro amor.
- c) apaixonada, mas não se afasta de sua vida de prostituição.
- d) mundana, cortesã depravada, sem brio e sem pudor, incapaz de redimir-se.

27 – Assinale a alternativa **INCORRETA** quanto à obra *Lucíola*.

- a) A narrativa é feita em “flash-back”, filtrada pela revisão e reflexão do narrador.
- b) Paulo é o provinciano, que acaba de terminar os estudos de Direito. Tem vinte e cinco anos, é alegre e extrovertido.
- c) Sá, no cap. II, insinua que Lúcia não é uma senhora, mas uma mulher bonita, que deve ser apenas usada e nunca amada.
- d) A história é narrada em primeira pessoa pelo protagonista Paulo, que é, ao mesmo tempo, observador e participante dos acontecimentos que narra.

28 – A narrativa em *Lucíola* apresenta-se como uma “carta” endereçada a uma amiga, em que Paulo, um homem maduro, revê seu passado e sua relação com Lúcia, uma jovem da capital. O objetivo central da narrativa é

- a) mostrar a impossibilidade de superar os dramas do passado, que tornaram a existência do narrador amarga e incompleta.
- b) a denúncia amarga a um certo modo de vida – o das cortesãs – que, não superado, conduz a relação amorosa ao fracasso.
- c) o esforço em apresentar um drama, no qual o amor romântico, ignorando os obstáculos sociais, se apresenta como solução para todos os problemas.
- d) obter um conhecimento da realidade pela reflexão sobre o passado, na qual a superação dos traumas e o processo de amadurecimento são temas importantes.

29 – Quanto ao romance *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, só **NÃO** se pode dizer que

- a) volta-se para o drama social e geográfico do Nordeste.
- b) é caracterizado pela quase inexistência de diálogos entre personagens.
- c) a realidade é percebida e apresentada ora pelo narrador, ora pelas personagens.
- d) os capítulos estão intimamente interligados e não permitem uma leitura fragmentária.

30 – Levando em conta as características do romance *Vidas Secas*, assinale a afirmativa correta.

- a) A narrativa é fortemente dialogada, construindo-se as cenas com rico emprego do discurso direto.
- b) Predomina no romance a análise interior, a qual, no entanto, vem sempre amarrada à narração de fatos e ações.
- c) A animalização dos homens tem sua contrapartida na humanização dos bichos, fazendo do romance uma obra alegórica.
- d) Embora indecisas e angustiadas, as personagens caminham para um desfecho em que se entrevê sua redenção, ou seja, o fim da seca.

